

Ciências da Saúde

em debate

Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

2



Ciências da Saúde

em debate

Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde em debate 2 / Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-944-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.445221602>

1. Saúde. I. Toledo, Luana Vieira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde em Debate” apresenta em dois volumes a produção científica multiprofissional que versa sobre temáticas relevantes para a compreensão do conceito ampliado de saúde.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos produzidos pelos diferentes atores, em variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar as evidências produzidas.

O volume 1 da obra apresenta publicações que contemplam a inovação tecnológica aplicada à área da saúde, bem como os avanços nas pesquisas científicas direcionadas à diferentes parcelas da população.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco nos diferentes ciclos de vida, crianças, adolescentes, mulheres, homens e idosos. As publicações abordam os aspectos biológicos, psicológicos, emocionais e espirituais que permeiam o indivíduo durante a sua vida e o processo de morrer.

A grande variedade dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo
Organizadora

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO MEDIDAS DE PREVENÇÃO DESENVOLVIDAS POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM CENTROCIRÚRGICO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Simone Souza de Freitas
Claudia Roberta Vasconcelos de Lima
Jackeline Alcoforado Vieira
Lourival Gomes da Silva Júnior
Karla Cordeiro Gonçalves
Caline Sousa Braga Ferraz
Sandra Maria Vieira
Cinthia Regina Albuquerque de Souza
Shelma Feitosa dos Santos
Mikaella Cavalcante Ferreira
Jéssica de Oliveira Inácio
Creuza Laíze Barboza de Souza Bezerra
Rayssa Cavalcanti Umbelino de Albergaria
Nataline Pontes Rodrigues Alves
Cinthia Furtado Avelino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216021>

CAPÍTULO 2..... 10

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE A VIDA DE IDOSOS: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES

Karolyne Lima Medeiros
Leonardo Gomes da Silva
Fabiana Rosa Neves Smiderle
Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216022>

CAPÍTULO 3..... 29

AUTOESTIMA DE IDOSAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA CIDADE DE CRATO

Francivaldo da Silva
Bruna Ely Filgueira Leite
Cícera Naiane Oliveira Pinheiro
Francisco Mateus Almeida Oliveira
Naerton José Xavier Isidoro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216023>

CAPÍTULO 4..... 37

CUIDADOS PALIATIVOS: A PERCEPÇÃO DE FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Giseliene Mendonça Pazotti

Marcos Antonio Nunes de Araújo

Márcia Maria de Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216024>

CAPÍTULO 5..... 51

ATENÇÃO A ESPIRITUALIDADE FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES TERMINAIS

Roberta Gomes Gontijo

Camila Beatriz de Lima Ferreira

Eduarda Paula Markus Xavier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216025>

CAPÍTULO 6..... 57

A MORTE E O MORRER: OS ASPECTOS BIOÉTICOS

Anelise Levay Murari

Helanio Veras Rodrigues

Jean Carlos Levay Murari

Daniel Capalonga

Murilo Barboza Fontoura

Rosangela Ferreira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216026>

CAPÍTULO 7..... 64

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ ESCOLARES QUE FREQUENTAM E. M. MARISA VALERIO PINTO BRAGANÇA PAULISTA - SP

Ana Carolina Godoy Scrociato

Ana Carolina da Graça Fagundes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216027>

CAPÍTULO 8..... 73

ANÁLISE DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS OBESAS E SUA IMAGEM CORPORAL

Ronaldo Rodrigues da Silva

Ludmila Ferreira dos Santos

Dalma Honoria de Arruda

Miguel Augusto Marques Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216028>

CAPÍTULO 9..... 87

DESEMPENHO DE ESTUDANTES EM TESTE DE ATENÇÃO SELETIVA E CONTROLE INIBITÓRIO ANTES E APÓS ATIVIDADE FÍSICA

Rosângela Gomes dos Santos

João Paulo Caldas Cunha

Luana Silva Sousa

Michele Miron Morais Silva

Patrícia de Sousa Moura

Leandro Araujo Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216029>

CAPÍTULO 10..... 94

O CUIDADO DOS ADOLESCENTES NA ESCOLA: PROJETO DE VIDA, PLANEJAMENTO FAMILIAR E CIDADANIA

Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante
Karoline Peres Barbosa Oliveira Couto
Fernanda Costa Pereira
Yolanda Rufina Condorimay Tacsí

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160210>

CAPÍTULO 11 101

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA GRAVIDEZ

Elizabeth Stefane Silva Rodrigues
Thaís Campos Rodrigues
Rayra Vitória Lopes Coimbra
Maria Eduarda Pinto
Tayná Tifany Pereira Sabino
Bernadete de Lourdes Xavier Guimaraes
Isabela Ramos Simão
Rutiana Santos Batista
Rafaela Barbosa Silva
Larissa Bartles dos Santos
Stefany Pinheiro de Moura
Cláudia Maria Soares Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160211>

CAPÍTULO 12..... 111

ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL DAS SURDAS: ANÁLISE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMUNICACIONAL

Maria Aparecida de Almeida Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160212>

CAPÍTULO 13..... 118

PERFIL DO USUÁRIO MASCULINO ATENDIDO EM UMA UNIDADE BÁSICA DESAÚDE NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA – AM

Jean da Silva e Silva
Antonio Marcos Cruz e Silva
Amanda Monteiro de Oliveira
Maria Karoline Nogueira Simões
Silvana Nunes Figueiredo
Maria Leila Fabar dos Santos
Loren Rebeca Anselmo
Leslie Bezerra Monteiro
Andreia Silvana Silva Costa
Ireneide Ferreira Mafra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160213>

CAPÍTULO 14..... 127

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIA+ PELA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA

Felício de Freitas Netto

Fabiana Postiglione Mansani

Bruna Heloysa Alves

Jéssica Mainardes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160214>

CAPÍTULO 15..... 132

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA E PRIVADA

Cecília Faria de Oliveira

Alana Dias de Oliveira

Alisson Matheus Batista Pereira

Severino Correa do Prado Neto

Leana Ferreira Crispim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160215>

CAPÍTULO 16..... 145

CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA EM RIO VERDE - GO

Caio Vieira Pereira

Luciana Arantes Dantas

Jacqueline da Silva Guimarães

Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160216>

CAPÍTULO 17..... 162

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE ASPECTOS PSICOEMOCIONAIS DE DISCENTES DE ENFERMAGEM

Daniele do Nascimento Ferreira

Alex Guimarães de Oliveira

Hanna de Oliveira Monteiro

Kayla Manoella Albuquerque Monteiro

Marcia de Souza Rodrigues

Silvana Nunes Figueiredo

Loren Rebeca Anselmo

Leslie Bezerra Monteiro

Andreia Silvana Silva Costa

Hanna Lorena Moraes Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160217>

CAPÍTULO 18..... 172

DIABETES E SAÚDE MENTAL: INTERFACES EM PSICOLOGIA DA SAÚDE

Matheus Vicente Gambarra Nitão Milane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160218>

CAPÍTULO 19..... 188

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: REVISÃO DE LITERATURA

Selma Maria de Souza

Bárbara Soares Machado

Alexandre Rodrigues da Ponte

Ricardo Romulo Batista Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160219>

CAPÍTULO 20..... 202

CULTURA POMERANA E OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: VENCENDO BARREIRAS E CONSTRUINDO PONTES

Camila Lampier Lutzke

Maria Helena Monteiro de Barros Miotto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160220>

CAPÍTULO 21..... 209

MEDITERÂNEO KM0

Maria Clara Betti Perassi

Alessandro Del’Duca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160221>

CAPÍTULO 22..... 216

PROMOVENDO A SAÚDE E A SEGURANÇA DO TRABALHADOR RURAL FRENTE AO USO DE AGROTÓXICOS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Gustavo Kasperbauer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160222>

CAPÍTULO 23..... 221

AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “PALESTRAS E DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS SOBRE ANATOMIA HUMANA”

Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote

Marcela de Almeida Gonçalves

Gabriely Ferreira

Luis Eduardo Genaro

Marcelo Brito Conte

Paulo Domingos André Bolini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160223>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 230

ÍNDICE REMISSIVO..... 231

DESEMPENHO DE ESTUDANTES EM TESTE DE ATENÇÃO SELETIVA E CONTROLE INIBITÓRIO ANTES E APÓS ATIVIDADE FÍSICA

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 08/11/2021

Rosângela Gomes dos Santos

Centro Universitário UniAteneu
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0417194294129731>

João Paulo Caldas Cunha

Centro Universitário UniAteneu
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-3371-4598>

Luana Silva Sousa

Centro Universitário UniAteneu
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-8879-6418>

Michele Miron Morais Silva

Centro Universitário UniAteneu
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-2875-2912>

Patrícia de Sousa Moura

Centro Universitário UniAteneu
Fortaleza – Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-5637-5301>

Leandro Araujo Carvalho

Centro Universitário UniAteneu
Fortaleza – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6307338731312218>

RESUMO: Os benefícios da prática atividade física vem sendo evidenciado nas pesquisas científicas. Após uma única sessão em

intensidade moderada de atividade aeróbia são observadas melhoras no desempenho de diferentes tarefas cognitivas. Assim, esse estudo buscou através de uma pesquisa descritiva transversal com abordagem quantitativa, comparar o desempenho de escolares em testes de atenção seletiva e controle inibitório antes e após a prática de atividade física. Para isso, foi utilizado o Teste de Stroop computadorizado em 22 escolares antes e após a aula da escolinha de futebol. O desempenho desta amostra evidenciou melhores resultados após a prática de atividade física, apresentando uma média no tempo de resposta inferior quando comparado ao teste realizado antes. Com isso, os principais achados sugerem que a atividade física aprimora o desempenho do controle inibitório e atenção seletiva. Estudos com maiores amostras precisam ser conduzidos para confirmar esses achados.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção seletiva. Controle inibitório. Atividade Física.

PERFORMANCE OF STUDENTS IN SELECTIVE ATTENTION TEST AND INHIBITORY CONTROL BEFORE AND AFTER PHYSICAL ACTIVITY

ABSTRACT: The benefits of physical activity practice have been evidenced in scientific research. After a single session at moderate intensity of aerobic activity, improvements in the performance of different cognitive tasks are observed. Thus, this study sought through a descriptive cross-sectional survey with a quantitative approach, comparing the performance of schoolchildren in selective

attention tests and inhibitory control before and after the practice of physical activity. For this, the Computerized Stroop Test was used in 22 students before and after the soccer school class. The performance of this sample showed better results after the practice of physical activity, presenting a mean in the response time inferior when compared to the previous test. Therefore, the main findings suggest that physical activity improves the performance of inhibitory control and selective attention. Studies with larger samples need to be conducted to confirm these findings.

KEYWORDS: Selective attention. Inhibitory control. Physical activity.

1 | INTRODUÇÃO

A função cognitiva ou sistema funcional cognitivo compreende as fases do processamento de informação, como percepção, aprendizagem, memória, atenção, vigilância, raciocínio e solução de problemas, além disso, o funcionamento psicomotor (tempo de reação, movimento, velocidade de desempenho) (CHODZKO-ZAJKO et al., 1994).

O processo de crescimento e desenvolvimento é marcado por diferentes mudanças no indivíduo, inclusive relacionadas aos desenvolvimentos das funções cognitivas. No estágio operatório formal, proposto por Piaget, entre os 11 e 20 anos ocorre o desenvolvimento da capacidade de pensar em termos abstratos e utilizar o raciocínio com criticidade (PALANGANA, 2015; PAPALIA; FELDMAN, 2013).

Aliado a esse desenvolvimento natural das funções cognitivas, estudos apontam que a prática regular de exercícios físicos (agudos ou crônicos) pode interferir positivamente o desempenho cognitivo em crianças e adolescentes, influenciando nos aspectos relacionados à memória, atenção, tempo de reação e desempenho escolar (ANTUNES et al., 2006; CHADDOCK et al., 2011).

A atenção seletiva e o controle inibitório desempenham um papel importante na seleção de uma informação relevante. A atenção seletiva é uma ferramenta cognitiva que possibilita o indivíduo processar e ressaltar informações, pensamentos ou ações importantes. É caracterizada pelo direcionamento e concentração para um estímulo específico. O controle inibitório também envolve seleção, porém refere-se especificamente à diminuição do processamento de informações insignificantes. É a capacidade de impedir uma resposta automatizada para um evento, eliminando estímulos perturbadores competitivos (STERNBERG, 2000; TREVISAN, 2010).

Existem alguns testes que são utilizados para realizar a avaliação das funções cognitivas, como o Teste de Stroop (avalia atenção seletiva e controle inibitório), o Teste de Trilhas (avalia a atenção seletiva, velocidade de processamento, e flexibilidade mental) e o Teste Torre de Londres (avalia habilidade de planejamento e raciocínio lógico) (ANDRADE et al, 2016).

O teste de Stroop foi desenvolvido por John Rodley, em 1935 e é utilizado para o

avaliar as funções cognitivas, analisando o controle inibitório (impulsividade) e atenção seletiva visual, por meio da observação da reação e duração das respostas (CAPOVILLA, 2006). A avaliação pode ser realizada de forma computadorizada ou manual. O teste é composto por três tarefas: nomeação de cores, leitura de palavras, e identificação da cor que está escrita cada palavra, sem considerar as informações conflitantes ao redor da mesma. O fato de haver uma discrepância entre o nome da palavra e a cor da tinta provoca um efeito de interferência na nomeação da cor, sendo chamado de Efeito Stroop.

Merege Filho e seus colaboradores (2013) sugerem que um maior engajamento de crianças em atividades físicas no momento de lazer, como por exemplos jogos esportivos, podem propiciar melhoras cognitivas, apesar de ainda não ser claro se um maior nível de atividade física no tempo de lazer afeta positivamente o desempenho cognitivo.

Logo após uma única sessão de exercício físico aeróbico realizado em intensidade moderada, são observadas melhoras no desempenho de diferentes tarefas cognitivas, tais como velocidade de processamento, atenção seletiva e memória de curto prazo (MERENGUE FILHO et al., 2013). Especula-se, ainda, se existem diferenças entre os resultados de testes que avaliam a atenção seletiva e o controle inibitório antes e após as práticas de atividade física.

Tendo em vista a importância de se compreender a relação entre as funções cognitivas executivas e a prática de atividade física, este trabalho teve como objetivo comparar o desempenho de escolares antes e após a prática de atividade física em teste que avalia a atenção seletiva e o controle inibitório.

2 | METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como descritivo transversal comparativo, com abordagem quantitativa, realizado na escolinha de futebol da Prefeitura de Maracanaú Formando Campeões localizada na cidade de Maracanaú - CE.

A amostra foi composta por 22 escolares com idade 12 anos do sexo masculino, que estiveram presentes no dia agendado para a coleta de dados. Foram inclusos no estudo meninos com idade 12 anos, regularmente matriculado na Educação Básica e participantes de uma escolinha de futebol da prefeitura de Maracanaú no Ceará. O critério de exclusão utilizado foi apresentar alguma doença infecto contagiosa durante o período da coleta que aconteceu no mês de maio de 2018.

O teste aplicado foi desenvolvido por *John Ridley Stroop* em 1935 e é utilizado para avaliar a atenção seletiva, a capacidade de manter o foco numa atividade e inibir a tendência de fornecer respostas impulsivas, além da velocidade no processamento de informações.

A aplicação foi realizada na versão computadorizada- TESTINPACS®. Um monitor colorido foi posicionado ao nível dos olhos dos participantes. O teste foi dividido em 3 etapas.

Cada etapa apresentou 12 tentativas aleatórias e o tempo foi registrado em milissegundos. Na etapa 1 o aluno teve que determinar a cor da palavra e indicar a resposta pelas setas direita e esquerda do computador. Na etapa 2 tanto os estímulos quanto as respostas foram exibidos na condição de palavras, sempre em cor branca, realizando a leitura e respondendo de acordo com as opções apresentada abaixo utilizando as setas direita e esquerda do computador. Por fim, na etapa 3, o nome de uma das quatro cores era exibido em cor incompatível e o participante teve que pressionar a tecla correspondente à cor das letras.

O processamento e a análise dos dados foram realizados com o auxílio do *SPSS for Win/v.19.0 (Statistical Package for Social Sciences, Chicago, IL, USA)*. Utilizou-se inicialmente a média pré exercício e pós exercício. As variáveis paramétricas foram apresentadas em média e desvio padrão ou erro padrão e seus respectivos intervalos de confiança de 95%.

A confiabilidade do teste de Stroop (TR) entre os valores basais (pré x pós) foi verificada pelo o TESTE T pareado que analisou as diferenças entre atributos críticos antes e depois do exercício. O nível de significância foi fixado em $p < 0,05$. Os resultados foram apresentados em gráfico e tabelas.

Esta pesquisa atendeu as exigências éticas e científicas fundamentais da Resolução 466/12, assegurando a participação apenas de alunos cujos pais ou responsáveis assinaram o termo de consentimento.

3 | RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados das médias do tempo de resposta em cada etapa dos 22 alunos estão descritas em segundos na figura 1.

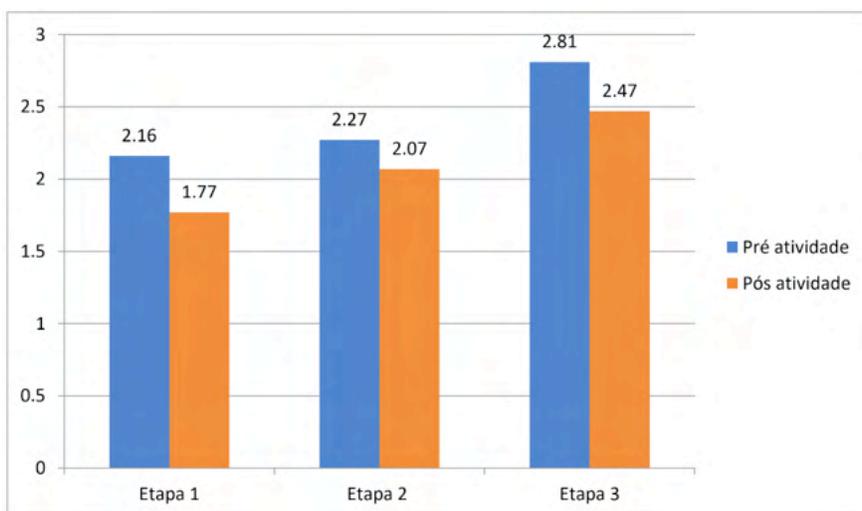


Figura 1. Média do tempo de resposta em segundos de cada etapa do Teste de Stroop.

Em relação ao tempo de resposta nas 3 etapas apresentadas, observa-se uma redução no teste realizado após o exercício se comparado às médias apresentadas antes da realização do exercício físico. Para nomear as cores das placas apresentadas na etapa 1 o tempo de resposta diminuiu de 2,16 (pré) para 1,77 (pós). Para realizar a leitura das palavras na etapa 2 temos uma redução de tempo de 2,27 (pré) para 2,07 (pós). Na etapa 3 o tempo baixou de 2,81 (pré) para 2,47 (pós).

A etapa 3 objetiva a identificação da cor que está escrita cada palavra, havendo uma discrepância entre o nome da palavra e a cor da tinta provocando um efeito de interferência na nomeação de cor, chamado de Efeito Stroop. Assim foi realizada uma análise estatística na etapa 3, para evidenciar a existência de diferenças significativas, apresentadas na Tabela 1.

	Média	Valor de P	Desvio Padrão	Erro	Intervalo de Confiança
Pareamento Pré - Pós	2,98	0,048	6,48	1,41	0,03 – 5,93

Tabela 1. Avaliação da diferença entre as médias (segundos) pré e pós atividade física.

Após análise estatística, os resultados das médias em segundos evidenciaram diferença significativa entre as variáveis antes e após a atividade física, apresentando um valor menor na variável pós atividade, apesar da confiabilidade da informação estar reduzida devido ao desvio padrão elevado.

Atividades físicas que apresentem uma maior demanda cognitiva, como aquelas que exigem atenção sustentada para alterações intencionais dos movimentos, apresentam benefícios não somente no sistema músculo esquelético e cardiovascular, mas também na função cognitiva (HOGAN, 2005). Os participantes desse estudo realizam atividade esportiva com as características apresentadas acima, o que pode apresentar relação com os resultados positivos encontrados após a prática esportiva.

Os mecanismos fisiológicos responsáveis pelos benefícios do exercício sobre o desempenho cognitivo envolvem o aumento da oferta de oxigênio e nutrientes para o metabolismo cerebral através do acréscimo do fluxo sanguíneo cerebral; o incremento na expressão de neurotransmissores capazes de remodelar potenciais de ação; a modulação de hormônios como a beta endorfina e o cortisol capazes de afetar a morfologia das estruturas cerebrais relacionadas as funções cognitivas. (MEREGE FILHO et al., 2013).

Gutin (1973) afirma que, o exercício com duração entre 45 segundos e dois minutos, com frequência cardíaca entre 90 e 120 batimentos por minuto, seria benéfico para a performance cognitiva. Os benefícios do exercício físico sobre a função cognitiva agi diretamente aumentando a velocidade do processamento cognitivo tendo uma melhora na circulação cerebral e alteração na síntese e degradação de neurotransmissores.

A participação em atividade esportiva regular pode ocasionar melhores resultados relacionados aptidão física. Estudos apontam a existência de associação entre a aptidão física e o tempo de reação em tarefas que requerem um alto poder do controle inibitório em crianças e adolescentes. (BENEDICKT et al., 2013; BUCK et al., 2008; HILLMAN et al., 2009). Pesquisa realizada por Buck e seus colaboradores (2008) com crianças e adolescentes de 7 a 12 anos com maior aptidão física apresentaram resultados melhores no teste de Stroop.

Há décadas, tem sido demonstrada uma relação benéfica entre a prática de exercícios físicos e o metabolismo do sistema nervoso central, apresentando melhores resultados àqueles que praticam regularmente exercícios físicos quando comparados a seus pares sedentários. Tem-se demonstrado ainda que escolares fisicamente ativos apresentem uma maior facilidade no processo de aprendizagem, razão pela qual se sugere que o treinamento físico possa ser de suma relevância não apenas para o crescimento e desenvolvimento físico, mas também intelectual (MERENGUE FILHO et al., 2013).

4 | CONCLUSÃO

O desempenho desta amostra de escolares antes e após a prática de atividade física em instrumento que avalia as funções cognitivas executivas, atenção seletiva e controle inibitório, evidenciou melhores resultados após a prática de atividade física, apresentando uma média inferior em comparação ao realizado antes.

Os principais achados sugerem que a atividade física, aprimora o desempenho do controle inibitório, visto que houve uma melhoria sobre a interferência Stroop (inibição da resposta) observada pela diminuição no tempo de reação da fase 3.

Esses resultados podem ser de grande importância para elucidar a influência da atividade sobre a eficiência do controle inibitório e, conseqüentemente, contribuir para o processo de aprendizagem em ambiente escolar.

Considerando-se as evidências, novos estudos são necessários na busca de maiores esclarecimentos sobre como a atividade física se relaciona diretamente com as funções cognitivas executivas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.J.; CARVALHO, M.C.; ALVES, R.J.R.; CIASCA, S.M. **Desempenho de escolares em teste de atenção e funções executivas: estudo comparativo**. Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia. V.33, 2016.

ANTUNES, H.K.M.; SANTOS, R.F.; CASSILHAS, R.; SANTOS, R.V.; BUENO, O.F.A.; MELLO, M.T. **Exercício físico e função cognitiva: uma revisão**. Rev Bras Med Esporte.12:108-14, 2006.

BENEDICT, C.; BROOKS, S.J.; KULLBERG, J ET AL. **Association between physical activity and brain health in older adults**. Neurobiol Aging.34:83-90. 2013.

BUCK, S.M.; HILLMAN, C.H.; CASTELLI, D.M. **The relation of aerobic fitness to stroop task performance in preadolescent children.** Med Sci Sports Exerc. 40:166-72. 2008.

CAPOVILLA, A. **Desenvolvimento e validação de instrumentos neuropsicológicos para avaliar funções executivas.** Avaliação Psicológica, v.5, n.2, p. 239-241, 2006.

CHADDOCK, L.; HILLMAN, C.H.; PONTIFEX, M.B.; JOHNSON, C.R.; RAINE, L.B.; KRAMER, A.F. **Childhood aerobic fitness predicts cognitive performance one year later.** J Sports Sci. 30:421-30, 2012.

CHODZKO-ZAJKO, W.J.; MOORE, K.A. **Physical fitness and cognitive functioning in aging.** Exerc Sport Sci Rev; 22:195-220, 1994.\

GUTIN, B. **Exercise-induced activation and human performance: a review.** Research Quarterly; American Association for Health, Physical Education and Recreation,44:3,256-268,1973. DOI:10.1080/10671188.1973.10615204.

HILLMAN, C.H.; PONTIFEX, M.B.; RAINE, L.B.; CASTELLI, D.M.; HALL, E.E.; KRAMER, A.F. **The effect of acute treadmill walking on cognitive control and academic achievement in preadolescent children.** Neuroscience.;159:1044-54. 2009.

HOGAN, M. **Physical and cognitive activity and exercise for older adults: a review.** Int J Aging Hum Dev;60(2):95-126, 2005.

MEREGE FILHO, C.A.A.; ALVES, C.R.R.; SEPÚLVEDA, C.; COSTA, A.S.; LANCHÁ JUNIOR, A.H.; GUALANO, B. **Influência do exercício físico sobre a cognição: uma atualização dos mecanismos fisiológicos.** Rev Bras Med Esporte, V.20, N.03, 2013.

PALANGANA, I.C. **Desenvolvimento e aprendizagem em piaget e vigotski: a relevância do social.** 6ª edição. São Paulo: Summus, 2015.

PAPALIA, D.F.; FELDMAN, R.D. **Desenvolvimento humano.** 12ª edição. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, p.37-41, 2013.

STERNBERG, R.J. **Psicologia Cognitiva.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 6ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda, p.388, 2012.

TREVISAN, B.T. **Atenção e Controle Inibitório em pré-escolares e correlação com indicadores de desatenção e hiperatividade** [Dissertação].São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie; 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 77, 82, 85, 86, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 183
Anatomia 7, 95, 101, 104, 201, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229
Aparelhos disjuntores 188
Atenção primária 21, 25, 27, 64, 66, 105, 119, 121, 125, 141, 142, 186
Atenção seletiva 4, 87, 88, 89, 92
Atendimento 6, 21, 39, 62, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120, 121, 127, 128, 130, 186, 202, 204
Atividade física 4, 29, 30, 31, 34, 36, 73, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 91, 92, 93
Atresia maxilar 188, 189, 192, 199
Autocuidado 16, 20, 26, 97, 118, 119, 120, 123, 125
Autoestima 3, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 77, 78, 168

B

Bebidas energéticas 6, 145, 146, 147, 152, 153, 155, 156, 158, 159, 160, 161

C

Cafeína 145, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 156, 159, 160, 161
Câncer de colo de útero 5, 101, 102, 104, 106, 109, 110
Centro cirúrgico 3, 1, 2, 4, 5, 7, 8
Controle inibitório 4, 87, 88, 89, 92, 93
Corpo humano 100, 152, 175, 221, 223, 225
COVID-19 3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 56, 142, 153
Cuidados paliativos 3, 4, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 105
Cultura 7, 42, 52, 96, 97, 118, 119, 120, 173, 202, 203, 204, 206, 207, 208

D

Demandas 24, 51, 52, 55, 127, 128, 130, 173, 174, 177, 184, 185
Diabetes 6, 10, 11, 12, 15, 26, 124, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 186, 187, 210, 212
Dieta do mediterrâneo 209, 210, 211, 212, 214

E

Educação em saúde 4, 20, 21, 64, 94, 95, 98, 115, 133, 216, 219

Enfermagem 6, 1, 2, 9, 10, 23, 24, 25, 26, 27, 41, 49, 55, 56, 85, 94, 95, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 154, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 187, 208, 223, 230

Equipe de assistência ao paciente 2, 4

Escolha profissional 132, 140, 141

Espiritualidade 4, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Estimulantes 145, 147, 155, 160

Estratégia saúde da família 10, 11, 12, 13, 15, 66, 126

Estudantes de medicina 6, 132, 136, 140, 143, 144, 145, 158

Eutanásia 57, 58, 60, 61, 63

Exercício físico 3, 29, 31, 34, 35, 81, 89, 91, 92, 93, 147

G

Gravidez 5, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113

H

Higiene bucal 64, 67

Higiene das mãos 2, 4, 5, 8, 9

I

Idosos 2, 3, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 49, 125, 205

Imagem corporal 4, 35, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 86

M

Médicos 38, 44, 60, 132, 133, 137, 138, 141, 142, 184

Morte 4, 20, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 76, 111, 120

N

Nutrição 161, 209, 215

O

Obesidade infantil 73, 75, 76, 83, 84, 85

P

Pandemias 11, 23, 27

Percepção de equidade 127

Pessoas LGBTQIA+ 127

População rural 202

Pré-escolares 64, 66, 67, 68, 69, 93

Promoção da saúde 18, 64, 66, 82, 85, 95, 98, 107, 114, 119

S

Satisfação 7, 34, 35, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 98, 164, 221, 222, 223, 227, 228, 229

Saúde do homem 119, 120, 125

Saúde mental 6, 13, 17, 18, 19, 21, 22, 27, 29, 101, 104, 111, 126, 143, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 206, 219, 220

Sufrimento 11, 37, 39, 45, 47, 52, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 112, 167, 168, 170, 175, 176, 177, 178, 181, 183, 185

Suicídio assistido 57, 58, 60, 61

T

Terminalidade da vida 51, 54, 57, 58, 60

Ciências da Saúde

em debate

2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ciências da Saúde

em debate

2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

